

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (7) Apocalipse 2

Continuamos a observar o que já estava acontecendo (1:19). Jesus pede que João escreva ao anjo da igreja que estava em Tiatira. Esta é a carta mais longa entre todas as sete. Tiatira foi fundada como guarnição fronteiriça por Seleuco I da Síria no IV século antes de Cristo. Posteriormente, tornou-se uma guarnição da fronteira oriental de Pérgamo e mais tarde, nas mãos dos romanos em 133 a.C., passou a ser uma junção rodoviária muito importante entre Pérgamo, capital da província, a Laodiceia, e, daí, para outras províncias orientais. Tiatira era comercialmente importante na indústria de tintas, no fabrico de roupas, cerâmica e objetos de bronze. Politicamente, nunca conseguiu grande importância. Havia muitos templos a deuses pagãos, principalmente a Apolo (*deus-sol*) o filho de Zeus. É interessante notar, que Tiatira tornou-se um grande centro do “Montanismo”, uma seita carismática e apocalíptica cristã que professava um extremo rigor moral e a encarnação do Espírito Santo. Contudo, essa seita foi repelida pela corrente principal do cristianismo. Em Atos 16:14,15, lemos que Lídia era de Tiatira e ela, poderia ser uma representante da indústria fabril daquela cidade. Essa igreja representa o quarto período da história da igreja na terra, o período das trevas, da ignorância acerca de Deus e da ação da Igreja, como o avanço da prática da idolatria dentro da Igreja. O cristianismo começa a se misturar com práticas e filosofias pagãs.

MENSAGEM À IGREJA DE TIATIRA (2:18-29)

1. JESUS E SUA AUTODESIGNAÇÃO. (2:18)

- A. Ao Se revelar como o Filho de Deus, Aquele cujos olhos brilhavam semelhantes ao fogo, era uma alusão ao falso deus Apolo, o filho de Zeus, o deus-sol, e uma séria advertência à idolatria que matreiramente começava a ser inserida dentro da igreja. Saiba que todo tipo de idolatria é cega, morta e nojenta para Deus. (c.f. Sl.115:4-8; 1 Pe.4:3)
- B. Os Seus pés como o brilho do bronze polido, era uma alusão à indústria do bronze e representava o Seu avanço, do tipo militar, num espírito de indignação e julgamento, contra o cristianismo paganizado e idólatra.

2. ELOGIOS (2:19)

- A. Jesus conhecia suas obras; isto é, o que eles estavam fazendo e isso baseado no amor que gera fé, na fé que gera serviço ou ministério e serviço que era feito com paciência ou perseverança. Eu gostaria que você reparasse uma diferença entre a igreja de Tiatira e a de Éfeso.
 - a. À igreja de Éfeso foi dito que ela precisava se arrepender por estar se esfriando no amor e voltar a praticar as boas-obras que praticava no princípio. O amor esfriava e as obras iam diminuindo e perdendo o sentido. (Ap.2:4,5)
 - b. À igreja de Tiatira é dito que ela está crescendo em amor a Deus e ao mesmo tempo em obras, mais do que no seu princípio. Porém...

3. CONDENAÇÃO E ADVERTÊNCIAS. (2:20-24)

- A. A igreja em Tiatira tolerava a “doutrina de Jezabel”. Não era o nome de uma mulher, mas uma analogia entre a conduta de Jezabel no Velho Testamento (c.f. 1 Re. 16:29-33) com a uma determinada prática idólatra. Possivelmente, havia um setor do cristianismo que “profetizava” ou inspirava os cristãos a cometerem prostituição religiosa com ele. Prostituição ou adultério na Bíblia, não se refere apenas a atos sexuais ilícitos, mas também no sentido de trocar o relacionamento com Deus, por outro ser ou coisa qualquer.
 - a. O verso 21 mostra a bondade e a paciência divina para com aqueles que se afastam d’Ele. Este verso nos mostra que o espírito religioso, em termos de princípios, não muda nas “grandes e poderosas” denominações.
 - b. Os versos 22 e 23 dizem que Jesus tornará essa doutrina doente em uma cama, o lugar que antes era de prazer, no futuro será de dor. Os seus seguidores sofrerão a morte e saberão que Jesus é onisciente; portanto, bem diferente dos ídolos que nada sabem. O verso 24 nos mostra que a prática da idolatria é a procura dos “segredos profundos de Satanás” e isso, nos revela que o próprio Diabo é quem está por trás de todo tipo de idolatria!

4. EXORTAÇÃO E PROMESSA. (2:25-29)

- A. Jesus os anima a guardarem e não perderem o que já possuem e a promessa que o cristão vencedor, reinará com Ele no Milênio, período de tempo em que Jesus reinará 1000 anos sobre a terra. (c.f. Ap.20:1-6) A estrela era um antigo símbolo de reinado e senhorio. (c.f. Nm.24:17; Mt.2:2)